

Interreg



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

Es\_factory

España - Portugal

# Projeto POCTEP ES-FACTORY

Rede de aceleradores da economia social  
para impulsionar e consolidar as actividades nas novas  
economias emergentes



XUNTA  
DE GALICIA

CONSELLERÍA DE  
EMPREGO, COMERCIO  
E EMIGRACIÓN

agaca  
Asociación Galega de  
Cooperativas Agrícolas

espazo coop  
unión de cooperativas galegas

Aesgal

USC  
UNIVERSIDADE  
DE SANTIAGO  
DE COMPOSTELA

utad  
UNIVERSIDADE  
DE TRÁS-OS-MONTES  
E ALTO ALENQUER

TECMINHO  
INSTITUTO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

incubo  
SOCIEDADE DE  
INICIAÇÃO DE NEGÓCIOS  
E INOVAÇÃO

O projeto 0259\_ES\_FACTORY\_1\_E é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER no âmbito do programa Interreg VI A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027.



# DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA PRATEADA NA GALIZA

## Índice

1. Apresentação
2. A Economía Prateada
  - 2.1 Situación na Galiza
3. Oportunidades de negocio no âmbito da economía prateada na Galiza
  - 3.1 Metodología de traballo
  - 3.2 Oportunidades identificadas

## 1. Apresentação

A União de Cooperativas EspazoCoop é uma organização empresarial multisetorial, constituída como associação sem fins lucrativos, de âmbito galego, formada por cooperativas de diferentes tipos, inspirada nos princípios e valores cooperativos, e cujo objetivo é agrupar, representar, promover, promover a intercooperação e defender os interesses das suas cooperativas associadas e das pessoas que as compõem. Assim como a divulgação, a promoção e a consolidação do cooperativismo como ferramenta de desenvolvimento socioeconómico, no âmbito da economia social e solidária.

O EspazoCoop é uma referência no campo do cooperativismo galego, no âmbito da economia social e solidária, com vocação para influenciar a sociedade e a transformação social, consolidando os valores e os princípios cooperativos e colaborando na consecução de uma economia baseada na primazia das pessoas, no desenvolvimento sustentável e na responsabilidade social.

O EspazoCoop participa como parceiro no projeto **de cooperação inter-regional "ES-FACTORY"**, que visa promover e consolidar o emprego de qualidade em novas atividades emergentes no território transfronteiriço, com o desenvolvimento de iniciativas no âmbito da economia social.

O projeto tem como objetivos:

1. **Detetar novas oportunidades e linhas de negócio** em atividades emergentes na Galiza e no Norte de Portugal, que favoreçam a retenção e a atração de talento empresarial.
2. **Promover a profissionalização do ecossistema empresarial** e reforçar, atrair e reter talento no território transfronteiriço.
3. **Criar uma Rede Transfronteiriça de Aceleradores da Economia Social**, através da qual sejam desenvolvidas ações de formação para aumentar as capacidades e competências; programas de aconselhamento e acompanhamento; espaços de encontro e de investimento, nos quais a oferta e a procura estejam ligadas e os clientes possam avaliar os produtos/serviços dos empresários.
4. Identificar e promover o peso da economia social através do **Observatório da Economia Social** da Galiza e do Norte de Portugal

O projeto ES-Factory identifica e atua em cinco áreas de atuação:

- economia azul (mares e oceanos)
- verde (meio ambiente e energias renováveis)
- prateada (serviços de cuidados e saúde para adultos)
- laranja (artístico, lazer e turismo)
- amarelo (TIC, grandes volumes de dados e IA)

## 2. A Economia Prateada

A **Economia Prateada** está ligada à mudança demográfica provocada pelo envelhecimento da população e centra-se nas necessidades e exigências dos adultos. Inclui todas as atividades económicas, **produtos e serviços destinados a satisfazer as necessidades das pessoas com mais de 50 anos.**

Este conceito, derivado do chamado "silver market", que surgiu no Japão durante a década dos anos setenta, para se referir ao mercado sénior, reúne setores tão diversos como a saúde, a banca, o automóvel, a energia, a habitação, as telecomunicações, o lazer e o turismo, entre outros.

As características que melhor definem as pessoas que pertencem à economia prateada são:

- Têm um elevado poder de compra e estão livres de encargos económicos.
- Aproveitam o tempo para fazer o que sempre quiseram: viajar, viver novas experiências, mimar-se, etc.
- São pessoas ativas que gostam de cuidar de si próprias, praticar desporto, comer bem, estar na moda e divertir-se.
- São fiéis às suas marcas, consomem mais do que os jovens e exigem produtos e serviços mais específicos e personalizados.
- Têm mais tempo livre e gostam de o aproveitar em atividades culturais e de lazer.

**Na Europa de 2060, uma em cada três pessoas terá mais de 65 anos.** Por conseguinte, os padrões de consumo mudarão e os idosos tornar-se-ão a força motriz da economia.

O segredo desta segunda juventude está ligado ao incrível aumento da esperança de vida nas últimas décadas. As estatísticas do Banco Mundial e da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que a população total com mais de 60 anos duplicará até 2050 em relação ao ano 2000. A principal consequência do aumento da longevidade, associado a um declínio geral das taxas de natalidade a nível mundial, é a inversão da pirâmide demográfica. Isto significa que há cada vez mais pessoas idosas e cada vez menos jovens. Em 2018, pela primeira vez na história da humanidade, o número de pessoas com mais de 65 anos ultrapassou o número de pessoas com menos de cinco anos, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU).

A Comissão Europeia prevê que a economia prateada, para além de gerar milhares de milhões de lucros, contribuirá significativamente para a criação de emprego e para o valor acrescentado bruto (VAB) na União Europeia até 2025. Em termos gerais, as maiores oportunidades são identificadas nas áreas de:

- **Silverização dos setores.** Surgirão no mercado novos produtos e serviços adaptados às necessidades dos idosos. Para tal, será importante recorrer à geronto-tecnologia, que é a área da tecnologia que estuda o envelhecimento humano.
- **Promover novas profissões.** O envelhecimento da população conduzirá à criação de empregos e ao aparecimento de carreiras relacionadas com a economia prateada, por exemplo, na prestação de cuidados aos idosos.
- **Investimento em planos estratégicos** destinados à população idosa. O auge da economia sénior incentivará as administrações a investir em soluções para melhorarem, por exemplo, os cuidados de saúde e a independência em termos de autonomia das pessoas idosas.

A situação em Espanha não é diferente, mas é ainda mais evidente, uma vez que o país tem uma das taxas de envelhecimento da população mais elevadas da Europa. A taxa de envelhecimento, medida relativa do número de pessoas idosas em relação à população total, é um indicador importante do envelhecimento da população, mas o que é relevante não é a percentagem de pessoas idosas que vivem, mas a qualidade de vida que têm. Pode presumir-se que, se muitos idosos vivem até uma idade avançada, é porque têm uma boa qualidade de vida (bons hábitos de vida e de alimentação, bons sistemas de saúde, etc.). Assim, poderíamos identificar as regiões europeias com melhor qualidade de vida analisando a percentagem de pessoas com mais de 90 anos de idade. Os dados indicam que pertencem à Grécia, França e Espanha. De facto, tanto a Galiza como a Espanha estão muito acima da média europeia neste indicador de qualidade de vida das pessoas idosas. E entre as 16 primeiras regiões encontram-se as províncias de Lugo e Ourense.

## 2.1. Situação na Galiza

Desde 1920, a população em Espanha duplicou (120%), enquanto que na Galiza aumentou menos de um terço (29%). Ambas as regiões registam um envelhecimento da população: as estimativas para o ano de 2040 apontam para que um em cada quatro espanhóis tenha mais de 65 anos, mas na Galiza será um em cada três.

Os desafios do envelhecimento exigem a adoção de novas abordagens e estratégias para a gestão adequada desta realidade demográfica e a redução dos seus efeitos negativos. As políticas de inovação, desenvolvimento e bem-estar não serão suficientes se não forem enquadradas por uma visão do envelhecimento como uma oportunidade, de<sup>1</sup>:

1. Integrar a perspetiva demográfica nas políticas públicas e a revisão de muitas políticas relacionadas com o envelhecimento.

---

1 "Estratégia da Economia Prateada e o envelhecimento ativo na eurrerregião Galiza-Norte de Portugal" de Sadam Al Rabadi, investigador em Relações Internacionais na USC, no âmbito do programa Iacobus (GNP-AECT) e editado pelo IGADI.

2. Abordar as relações de poder, as normas de género e as desigualdades que influenciam o envelhecimento ativo e saudável.
3. O envelhecimento ativo associado ao turismo de saúde e bem-estar será um setor chave de inovação no setor do turismo.
4. Apoiar iniciativas empresariais que respondam às exigências tecnológicas do apoio às pessoas idosas.
5. Incorporar novos produtos de elevado valor acrescentado no mercado, especialmente para as indústrias farmacêutica e biotecnológica.
6. Promover a integração laboral das pessoas com mais de 55 anos, melhorando a situação de baixa qualificação, devido ao impacto a nível dos salários e da produtividade.
7. Enfrentar os desequilíbrios territoriais (fosso demográfico entre o eixo atlântico e o interior), a fim de os combater e contribuir para um desenvolvimento sustentável.

Devemos evitar um envelhecimento de duas velocidades: uma rural e outra urbana. Aparentemente, todos os indicadores sugerem que o envelhecimento rural é mais duro, há menos infra-estruturas, de menor qualidade e uma maior negligência para com os idosos. O empreendedorismo tem de ser abordado e incentivado porque existem oportunidades em matéria de transportes, tecnologias, serviços, cuidados, etc. Este seria um aspeto a abordar numa perspetiva social e política.

### 3. Oportunidades de negócio no âmbito da economia prateada na Galiza

As alterações demográficas abrirão oportunidades de negócio para a iniciativa privada. A primeira grande linha de empreendimento é tudo o que tem a ver com soluções de habitação, não apenas casas de repouso. Há uma grande oportunidade para investir em novas fórmulas de residência, *cohousing*, *coliving*, apartamentos vigiados e todo o tipo de soluções de habitat, ambientes muito mais amigáveis, mais próximos, mais seguros, mais silenciosos, mais fáceis de gerir, onde as pessoas não vão simplesmente para passar os últimos anos da sua vida, mas para os viver em pleno. Tendo em conta que 87% ou mais das pessoas gostam de envelhecer na sua casa, são necessárias soluções para melhorar e tornar mais fácil a utilização da sua própria casa. Mas há toda uma série de atividades que podem ser abordadas no mundo dos cuidados, incluindo a tecnologia aplicada à *economia prateada*, bem como o envelhecimento ativo.

#### 3.1. Metodologia

No processo de deteção de novas oportunidades e linhas de negócio em atividades emergentes na Galiza, que promovam a retenção e atração de talento empreendedor, foi realizado um processo de consulta (*call*) e recolha de propostas de atividades e intervenção. Foi lançado um convite para identificar oportunidades de negócio na economia prateada do projeto ES-Factory através do e-mail, website e boletim informativo da União de Cooperativas EspazoCoop.

## Chamada! A identificação de oportunidades de negócio no setor da economia prateada



No âmbito da ação A1.- **Unidade transfronteiriça para a articulação da economia social com outros ecossistemas emergentes no território transfronteiriço**, e em colaboração com o parceiro português [TECMINHO](#) realizamos esta **chamada para a identificação de oportunidades de negócio no setor da economia prateada** (serviços de e/ou dirigidos a pessoas idosas, tais como serviços de saúde, cuidados, turismo, tecnologia e transformação digital, habitação, lazer, igualdade, dependência, atividades da vida diária, etc.), dirigida a:

- Identificar como a economia social pode desempenhar um papel fundamental e inovador para uma transição justa e equitativa
- Ligar a economia social a outros ecossistemas emergentes na Galiza e no Norte de Portugal
- Contribuir para a prospeção de novas oportunidades de negócio na economia prateada, cujos resultados serão materializados no presente relatório
- Servir de base para o lançamento de um convite específico à apresentação de projetos para receber apoio e aconselhamento no desenvolvimento de projetos
- Incorporar possíveis candidaturas desta ação na fase de aceleração da Academia ES-Factory de 2025, recebendo acompanhamento e apoio através de sessões de mentoria destinadas a empreendedores

Na notícia publicada [nesta ligação](#), foi fornecida a cobertura de um **formulário (aqui)**, para que **as pessoas com uma ideia de negócio ou necessidade identificada num setor ligado à economia prateada**, fizessem chegar as suas propostas durante os meses de outubro e novembro de 2024.

Dirigido à rede de agentes e entidades da Economia Social da Galiza:

<https://espazo.coop/rede-eusumo/participa-na-identificacion-de-oportunidades-de-negocio-na-economia-plateada-proxecto-es-factory/>

Durante o proceso, foram recolhidas 9 propostas de negócio, que são apresentadas na secção seguinte. Com algumas delas, os processos de acompanhamento já começaram (itinerário empreendedor), e com outros, o trabalho está previsto em fases sucessivas, e com os quais se trabalhará nas linhas de avaliação, acompanhamento e aceleração que compõem o projeto ES-Factory.

## 3.2. Oportunidades identificadas

### O1.- Loja e salão de beleza para tratamentos cosméticos e recuperação capilar destinados às pessoas idosas.

Breve descrição da ideia de negócio: a criação de uma loja-salão de cosmética capilar com tratamentos de recuperação capilar baseados em produtos e serviços biológicos e sustentáveis, destinados principalmente ao público da economia prateada.

Serviços a oferecer:

- Educação e formação profissional
- Acesso a produtos de qualidade e a tratamentos saudáveis
- Apoiar a sustentabilidade económica das pequenas empresas de cabeleiros
- Reduzir a utilização de produtos químicos tóxicos
- Promoção da utilização de produtos sustentáveis do ponto de vista ambiental
- Consumo responsável e sustentável

Situação: em processo de registo de uma cooperativa. O projeto foi acompanhado pela equipa técnica da EspazoCoop em Vigo, com assessoria em diferentes áreas organizativas e empresariais e constituiu-se como uma cooperativa. O projeto é considerado como um potencial para a próxima fase de aceleração da ES-Factory.

Problema abordado: visa dar resposta a dois problemas fundamentais: por um lado, o impacto ambiental dos produtos capilares tradicionais e, por outro, a falta de oferta formativa no setor capilar, dirigida tanto aos profissionais como ao público da economia prateada.

Pontos fortes:

- Especialização em formação técnica
- Foco em produtos de qualidade
- Melhoria da rentabilidade dos salões de beleza
- Sustentabilidade

Pontos fracos:

- Dependência do mercado local
- Custos de formação
- Adoção por parte de profissionais



ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 4 | Educação de qualidade
- Objetivo 6 | Água potável e saneamento
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 12 | Produção e consumo responsáveis

**O2.- Centro comunitário intergeracional.**

Breve descrição da ideia de negócio: Formulação de um projeto de "centro comunitário" nas instalações da Escola Pública Integrada vizinha. Não existem centros de dia na zona, poucas atividades de envelhecimento ativo e saudável e as instalações escolares são subutilizadas devido ao número reduzido de alunos atualmente. A ideia é que as pessoas possam utilizar os autocarros escolares para chegar à escola e aí desenvolver o dia, com atividades, workshops, palestras para o grupo específico, mas também contar com a dinâmica da escola, para estimular e criar laços entre os alunos e os adultos-seniores que participam no projeto. Será utilizada a cantina da escola.

Serviços a oferecer: manutenção da Escola Pública Integrada de Padrenda-Crespos, através de:

- Otimização dos recursos públicos existentes (autocarro e cantina escolar)
- Atividades destinadas a pessoas idosas autónomas em situação de isolamento
- Ações para gerar comunidade e dinamizar o espaço rural
- Interação intergeracional

Situação: Nova linha de negócio da Leirar na Leira S. Coop. Galega, no processo de acompanhamento. O projeto é considerado como um potencial para a próxima fase de aceleração da ES-Factory.

Projeto estável que gera uma economia para a Cooperativa, um ponto de encontro e um espaço dinâmico para adultos e idosos da zona. Lutar pela manutenção da Escola Pública Integrada de Padrenda-Crespos, como uma escola empenhada em iniciativas pioneiras que dinamizam o rural e melhoram a vida das pessoas que nele vivem.

Problemática abordada: Um espaço de encontro e dinamização para idosos, e não tão idosos, nas instalações da Escola Pública integrada mais próxima (subutilizada), numa zona onde não existem centros de dia ou atividades destinadas ao envelhecimento ativo.

Atributos abordados: Solidão indesejada - desafio demográfico - utilização de espaços subutilizados - desenvolvimento intergeracional - comunitário

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 5 | Igualdade de género
- Objetivo 10 | Reduzir as desigualdades

### O3.- Jardins terapêuticos em centros de idosos

Breve descrição da ideia de negócio: Aproveitar o conhecimento gerado no projeto em funcionamento, destinado ao setor da educação - infância (Patios Vivos Miudiño, a partir de 2017) para desenvolver uma nova linha destinada aos idosos, em colaboração com outros agentes.

Serviços a oferecer: adaptação dos espaços exteriores dos centros de idosos (de dia, ocupacionais, residenciais) para desenvolver espaços terapêuticos.

Situação: nova linha de negócios da Miudiño S. Coop. Galega, com potencial para a fase de aceleração.

Problemática abordada: Bem-estar emocional na população gerontológica que utiliza centros de dia e/ou residenciais.

Necessidade de naturalização dos espaços comunitários para aumentar o bem-estar emocional e a criação de novos equipamentos de uso terapêutico

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 4 | Educação de qualidade
- Objetivo 9 - Indústria, inovação e infra-estruturas

### O4.- Unidade de memória - deteção precoce

Breve descrição da ideia de negócio: projeto conjunto com o Colégio de Farmacêuticos para realizar campanhas de sensibilização sobre a utilidade de ir a uma unidade de memória. Sensibilizar para as unidades de memória como um recurso para promover o envelhecimento saudável

Serviços a oferecer:

Desenvolver Unidades de intervenção destinadas a prevenir e conter o défice cognitivo ligeiro associado a:

- Idade (sem patologias)
- Demências em fase ligeira
- Pessoas que começam a ter problemas de memória, antes de começarem a identificar dificuldades nas ABVD (atividades básicas da vida diária).

Situação: nova atividade Unidad de Memoria Lémbrete S. Coop. Galega, em fase de desenvolvimento de novas linhas de atividade.

Problemática abordada: Falta de deteção precoce do défice cognitivo. Falta de sensibilização do público para a prevenção do défice cognitivo ligeiro.

Falta de reconhecimento da fase de prevenção em relação às fases posteriores (centro de dia, centro residencial)

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 4 | Educação de qualidade
- Objetivo 6 | Água potável e saneamento
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 12 | Produção e consumo responsáveis

**O5.- Serviços de consulta clínica em matéria de nutrição e dietética**

Breve descrição da ideia de negócio: Abrir novas linhas de negócio com o objetivo de melhorar a saúde através de uma alimentação equilibrada e completa, encontrando novos públicos.

Serviços a oferecer:

- Serviços de nutrição destinados a melhorar a saúde dos idosos quando existe uma prevalência de patologias, tais como hipercolesterolemia, diabetes, disfagia, ...
- Serviços de nutrição para coletividades em centros e residências para idosos
- Embora a legislação não exija que os menus sejam preparados e supervisionados por um nutricionista, consideram que os nutricionistas devem receber formação específica nesta área

Situação: nova atividade da Arela Salud, S. Coop. Galega, em fase inicial de desenvolvimento.

Problemática abordada: o objetivo é abordar dois problemas fundamentais.

- Fazer chegar os benefícios da atividade ao público-alvo, uma vez que estes são divulgados principalmente nas redes sociais e na Internet.
- Desconhecimento do papel do dietista - nutricionista

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 10 | Reduzir as desigualdades
- Objetivo 12 | Produção e consumo responsáveis

**O6.- Cooperativa de serviços para o setor dos cuidados**

Breve descrição da ideia de negócio: criação de uma cooperativa de serviços constituída por empresas (cooperativas, profissionais independentes, etc.) que partilham necessidades de

apoio especializado na gestão do seu negócio: desde os procedimentos e formalidades administrativas até ao apoio mútuo, processos de substituição, compra conjunta de produtos, etc...

Serviços a oferecer:

- Gestão administrativa e formalidades burocráticas
- Partilhar ferramentas de gestão
- Gestão do pessoal (cobertura das faltas por doença, etc.)
- Formação do pessoal dos lares de idosos
- Central de compras
- Outros

Situação: projeto-piloto derivado do diagnóstico da situação dos serviços de cuidados em lares de idosos e casas de acolhimento, em fase de análise para implementação, no âmbito do projeto ES-Factory.

Como ação complementar e paralela a esta convocatória para a deteção de oportunidades, foi realizado um **diagnóstico da situação das Casas del mayor e das Casas nido**, com o objetivo de identificar as necessidades existentes e os serviços que devem ser atendidos e prestados pela cooperativa de serviços a criar, de forma a resolver situações de isolamento, precariedade e deficiências na gestão das empresas criadas (tanto como cooperativas de trabalhadores como de trabalhadores independentes). Para a elaboração do relatório, foram realizadas entrevistas aprofundadas com as partes interessadas e inquéritos utilizando-se um questionário *Google*. Uma vez concluído este processo, realizou-se uma reunião telemática, na qual, para além de se completar a recolha de informação, foram validadas e priorizadas as necessidades identificadas. Por fim, foi analisada a fórmula cooperativa mais adequada para o desenvolvimento do projeto-piloto, que se revelou ser a de uma cooperativa de serviços.

O relatório pode ser consultado no [site da EspazoCoop](#)

Problemática abordada:

- Apoio na gestão empresarial e nas relações com as administrações públicas de lares de idosos e outros serviços para pessoas dependentes
- Necessidade de melhorar a profissionalização e a gestão dos serviços de dependência, que são desenvolvidos de forma atomizada

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 4 | Educação de qualidade
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 10 | Reduzir as desigualdades
- Objetivo 12 | Produção e consumo responsáveis

## 07.- Novos lares para idosos

Breve descrição da ideia de negócio: criação de um serviço de assistência a pessoas com mais de 60 anos sem uma situação de dependência reconhecida ou, se for caso disso, um serviço de grau 1. Alojamento num espaço físico para desenvolver atividades de envelhecimento ativo, em grupos de 5 pessoas no máximo.

Serviços a oferecer:

- recolha e entrega ao domicílio no centro
- atividades de cuidados e envelhecimento ativo
- serviço de refeições ao meio-dia e pequenas refeições (lanches)

Problemática abordada: processo de aconselhamento para o grupo de promotores composto por duas a três pessoas, uma vez que cada cooperativa irá gerir, no máximo, dois lares para idosos. Processo pré-constitucional que aguarda a atribuição da Câmara. Após uma resolução positiva, o processo de criação da cooperativa de trabalho prossegue. Os promotores iniciam o processo de construção e reabilitação dos espaços para a prestação de serviços.

Situação: acompanhámos quatro grupos de promotores, para os quais foi solicitada a gestão de várias Casas del mayor, o que levaria à criação de cooperativas de trabalhadores, de:

- Finisterrae, S. Coop. Galega
- Montagua, S. Coop. Galega
- Ponte Olveira, S. Coop. Galega
- Dumbricos, S. Coop. Galega

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 10 | Reduzir as desigualdades
- Objetivo 12 | Produção e consumo responsáveis

## 08.- Cooperativas de habitação colaborativa, em cessão de uso

Breve descrição da ideia de negócio: **projeto de** habitação colaborativa em transferência de uso, para o qual solicitam o apoio das administrações públicas proprietárias de terrenos e/ou aldeias abandonadas, que lhes cedem para construir ou reabilitar, bem como a opção de compra ou arrendamento de terrenos a proprietários privados. Construção de espaços de uso privado e coletivo para serviços comuns e gestão cooperativa de serviços de lazer e de tempos livres, serviços de saúde, etc.

O projeto de **Terra Salvaxe, S. Coop. Galega**, começa em 2022 com a criação de uma comunidade de casas em cessão de uso e de economia rural sustentável (agro-ecologia; artesanato; albergue rural). Constitui-se também como uma cooperativa de trabalhadores.

O projeto da **Associação Alvariza** arranca em 2020 com o objetivo de construir uma habitação colaborativa (*cohousing*), em cessão de uso, sem fins lucrativos. Um ponto forte é o conceito intergeracional do projeto para promover parcerias entre residentes e prestadores de cuidados de todas as idades, facilitando o acesso a habitação a preços acessíveis.

Serviços a oferecer:

- Habitação comunitária
- Processos de reconciliação e cuidados comunitários
- Apoiar o desenvolvimento rural e a economia local
- Promoção da agroecologia e promoção cultural
- Atividades de formação, educação, desporto e tempo livre
- Agrupar a compra de produtos alimentares, serviços energéticos e outros bens de consumo de uma forma responsável e sustentável

Situação: projetos de habitação comunitária em fase de criação.

No caso da Terra Salvaxe, dificuldade em encontrar uma aldeia para venda, com a dimensão adequada às pessoas e às linhas de ação do projeto.

No caso de Alvariza, são identificados como pontos fracos: a fraca implementação e conhecimento do modelo, a regulamentação que não inclui o modelo, os meios de financiamento

Problemática abordada: Fraca aplicação e conhecimento do modelo, regulamentos não adaptados a esta proposta de habitação. Trabalhar na identificação, maturação e coesão do grupo de promotores. Dificuldades de acesso a terrenos públicos, devido à falta de apoio das administrações; dificuldade de acesso a aldeias para venda, para reabilitação e acesso a financiamento. O referido estudo **de diagnóstico do setor da assistência analisa em profundidade a situação da habitação colaborativa para idosos na Galiza.**

O relatório pode ser consultado no [site da EspazoCoop](#)

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 5 | Igualdade de género
- Objetivo 6 | Água potável e saneamento
- Objetivo 7 | Energia acessível e limpa
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 10 | Reduzir as desigualdades
- Objetivo 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- Objetivo 12 | Produção e consumo responsáveis,
- Objetivo 13 | Ação climática
- Objetivo 17 | Parcerias para atingir os objetivos

## O9.- Centro de dia

Breve descrição da ideia de negócio: Promover um centro de dia que dê visibilidade ao valor das pessoas idosas, colocando as pessoas no centro (tanto os utentes como os trabalhadores), e sensibilizar para o ambiente para erradicar o preconceito de idade.

Incorporar na atividade uma política de sustentabilidade no consumo de materiais de uso único, comum na atividade a desenvolver

Serviços a oferecer:

- recolha e entrega ao domicílio no centro
- atividades de cuidados e envelhecimento ativo
- serviço de refeições ao meio-dia e pequenas refeições (lanches)

Situação: no processo de conceção do plano de negócios inicial, acompanhado pela EspazoCoop.

Problemática abordada: Dignificar as profissões de cuidados, reduzir a precariedade do setor. Mudar a visão da sociedade sobre os idosos dependentes.

ODS relacionados:

- Objetivo 3 | Saúde e bem-estar
- Objetivo 5 | Igualdade de género
- Objetivo 8 | Trabalho digno e crescimento económico
- Objetivo 10 | Reduzir as desigualdades

Todas elas passam a fazer parte, de uma forma ou de outra, do resto dos processos e acções que compõem o projeto ES-Factory, que esperamos que sirva para consolidar as iniciativas e lançar as atividades que foram identificadas, tanto com processos de criação de empresas cooperativas como de diversificação e melhoria das cooperativas existentes.

# Interreg



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

# Es\_factory

España - Portugal



[www.es-factory.eu](http://www.es-factory.eu)



XUNTA  
DE GALICIA

CONSELLERÍA DE  
EMPREGO, COMERCIO  
E EMIGRACIÓN



O proxecto 0259\_ES\_FACTORY\_1\_E está cofinanciado polo Fondo Europeo de Desenvolvemento Rexional FEDER no marco do programa Interreg VI A España - Portugal (POCTEP) 2021-2027